



# PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS (SEMA)  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (SEMEC)

PROCESSO DE AFERIÇÃO DE CONHECIMENTOS PARA FINS DE PROGRESSÃO  
POR MEREcimento PARA OS CARGOS DE PROFESSOR E DE PEDAGOGO

Aplicação: 27/5/2007

## CARGO 10: PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL (5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> séries)

### ÁREA: LÍNGUA PORTUGUESA

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 Ao receber este caderno, verifique se ele contém QUARENTA E NOVE questões objetivas do tipo múltipla escolha (A, B, C e D), correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 49, seguidas de uma questão discursiva, e de espaço para rascunho.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da sua folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase do ministro da Educação Fernando Haddad:  

*○ país precisa acordar para a importância da Educação.*
- 3 O espaço para rascunho da questão discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação, que será feita no decorrer das provas, ao preenchimento da folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva (marcação das respostas às questões objetivas e transcrição do texto definitivo da questão discursiva).
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 9 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva e deixe o local de provas.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 29/5/2007, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das questões objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/semecafericao2007](http://www.cespe.unb.br/concursos/semecafericao2007).
- II 30 e 31/5/2007 – Recursos (questões objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 26/6/2007 – Resultados final das questões objetivas e provisório da questão discursiva: Diário Oficial do Município de Teresina (DOMT) e Internet.
- IV 27 e 28/6/2007 – Recursos (questão discursiva): conforme determinações contidas no item II.
- V 20/7/2007 – Resultados finais da questão discursiva e do concurso: DOMT e Internet.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital n.º 1/2007 – SEMEC, de 9/3/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/semecafericao2007](http://www.cespe.unb.br/concursos/semecafericao2007).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Nas questões de 1 a 49 (objetivas), marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas questões objetivas. Na questão 50 (discursiva), observe as respectivas instruções.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### QUESTÃO 1

Assinale a opção que corresponde a uma das responsabilidades dos municípios brasileiros, na área de educação, previstas na Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB).

- A Oferecer, com prioridade, o ensino médio e assegurar o ensino fundamental.
- B Elaborar a proposta pedagógica das escolas da rede municipal de educação.
- C Assumir o transporte escolar para os alunos da rede municipal de ensino que necessitem de deslocamento.
- D Estabelecer as normas gerais para as instituições municipais de educação superior.

### QUESTÃO 2

A LDB determina um percentual mínimo de frequência escolar para que o aluno possa progredir de um ano para outro. Acerca desse assunto, assinale a opção correta.

- A Se o aluno tiver um número de faltas que ultrapasse até 20% da frequência prevista no calendário escolar, não poderá ter progressão para o ano ou a série seguinte.
- B O aluno deverá ter obrigatoriamente 75% ou mais de frequência para ser considerado apto à progressão para o ano ou a série seguinte.
- C O aluno que tiver até 50% de frequência e média superior a 80% do previsto regimentalmente poderá ser aprovado para o ano ou a série imediatamente posterior.
- D O percentual de faltas acima de 25% não interferirá na progressão do aluno para o ano ou a série seguinte, desde que não ultrapasse mais de 10% desse total, ou seja, 27,5%.

### QUESTÃO 3

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) recomendam que o trabalho de docência inclua os temas transversais. Sobre esse assunto, assinale a opção correta.

- A A carga horária destinada ao trabalho com os temas transversais é estabelecida nacionalmente e deve ser cumprida por todas as escolas.
- B Os temas transversais propostos pelo MEC em seus documentos podem ser adaptados, mas não podem ser substituídos, por terem caráter universal e abrangência nacional.
- C Os temas transversais não constituem áreas específicas, pois devem perpassar todos os componentes do currículo escolar.
- D A escola deve escolher um tema transversal para ser trabalhado por todos os professores em suas disciplinas específicas, a cada bimestre, e esse período não pode ser ultrapassado.

### QUESTÃO 4

A pluralidade cultural é um dos temas transversais propostos pelos PCN. Sobre esse tema, assinale a opção correta.

- A É necessário haver homogeneidade cultural no trabalho das escolas como forma de garantir a identidade nacional porque o Brasil é um país de dimensões continentais.
- B A adesão aos valores de grupos minoritários é um requisito fundamental para viabilizar o respeito às diferenças étnicas e culturais no ambiente escolar.
- C As escolas indígenas representam uma dificuldade para a implementação desse tema transversal, pois não garantem a convivência com a diversidade cultural brasileira.
- D O entendimento de que a desigualdade social é fruto da relação de dominação de um grupo sobre o outro, mas a diferença não, é essencial para o trabalho com a proposta curricular.

### QUESTÃO 5

Assinale a opção correta acerca das Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental.

- A O respeito ao bem comum é um dos princípios éticos norteadores das ações pedagógicas das escolas.
- B As escolas devem obedecer à orientação da obrigatoriedade da base comum nacional e fazer opção quanto à implementação da parte diversificada do currículo, pois ela é facultativa.
- C A parte diversificada do currículo deve atender aos interesses das comunidades escolares, por isso pode estar completamente desvinculada da base comum.
- D O paradigma curricular deve visar estabelecer uma relação entre a educação fundamental e as áreas de conhecimentos, com exceção de ensino religioso, por ser componente de oferta facultativa para os estabelecimentos de ensino.

### QUESTÃO 6

Considere-se que a direção de uma escola municipal decidiu contratar um consultor para elaborar um planejamento das ações a serem realizadas durante o ano letivo e apresentá-lo a toda a comunidade escolar, tendo em vista um processo de planejamento participativo. Sobre essa ação, é correto afirmar que

- A a apresentação do produto final elaborado pelo consultor para todos os segmentos da comunidade escolar caracteriza a natureza participativa desse planejamento.
- B os técnicos ou consultores de um planejamento participativo devem ter como atribuição colaborar na elaboração do planejamento e, não, apenas realizar um produto para ser aprovado pela comunidade escolar.
- C a composição de uma comissão representativa de todos os segmentos da comunidade escolar é desnecessária no processo, sendo suficiente a realização de uma reunião para aprovar o planejamento já elaborado pelo consultor.
- D a contratação de um consultor para a elaboração do planejamento elimina a possibilidade de aparecimento de indesejáveis conflitos de interesses entre os segmentos da comunidade durante o processo de elaboração.

**QUESTÃO 7**

Após a elaboração e a aprovação do planejamento anual por todos os segmentos da comunidade escolar, a direção de uma escola montou um mural no qual foram registradas todas as ações e metas previstas para serem realizadas durante cada bimestre letivo. Destinou-se um espaço para as observações sobre a qualidade dos resultados obtidos em cada ação realizada e o que fazer para reconduzir o que não foi possível implementar.

A ação descrita na situação hipotética acima apresentada caracteriza a etapa específica do planejamento participativo identificada como

- A concepção da missão da escola.
- B definição do referencial teórico.
- C avaliação permanente do planejamento.
- D estabelecimento de metas.

**QUESTÃO 8**

É possível realizar diversas atividades para implementar uma metodologia interdisciplinar na organização do trabalho pedagógico. Na implementação dessa metodologia interdisciplinar,

- A os componentes curriculares são trabalhados separadamente, por meio de um único tema preestabelecido.
- B as avaliações finais de cada componente são elaboradas com base no tema único trabalhado no bimestre por todas as disciplinas.
- C as disciplinas deixam de ser um meio de construção de saberes e se tornam fins do processo de aprendizagem.
- D as especificidades de cada disciplina não são eliminadas, mas passam a fazer parte de uma organização curricular por áreas de conhecimento.

**QUESTÃO 9**

O planejamento de ensino é traçado pelo professor ou por uma equipe de professores como um caminho a ser percorrido por determinado grupo, localizado em espaço e tempo específicos. A esse respeito, é correto afirmar que

- A os objetivos estabelecidos no planejamento de ensino servem para orientar não só o professor na seleção de conteúdos, metodologias e formas de avaliação, mas também os alunos durante os estudos.
- B os conteúdos são estabelecidos por documentos de instâncias locais, estaduais ou nacionais, por isso não cabe ao professor defini-los e, sim, incluí-los em bimestres conforme a própria necessidade.
- C os métodos e técnicas de um planejamento de ensino devem ser estabelecidos no início do período letivo para proporcionar uma organização antecipada de recursos necessários, por isso não podem ser modificados no decorrer da execução do planejamento.
- D o planejamento de ensino não trata das concepções de educação, aprendizagem e ensino, pois esses elementos são próprios do projeto político-pedagógico da escola.

**QUESTÃO 10**

A avaliação é um dos elementos que fundamentam o planejamento de ensino. Assinale a opção correta acerca de avaliação.

- A No caso do planejamento de ensino, a avaliação refere-se unicamente ao desempenho dos alunos de acordo com os objetivos pretendidos, pois o desempenho do professor deve ser feito com base em outros fatores não ligados a esse planejamento.
- B Os critérios de avaliação devem estar relacionados aos objetivos propostos, à finalidade e às metodologias utilizadas nas atividades realizadas.
- C A prova não deve ser instrumento de avaliação, pois a sua limitação de tempo e espaço prejudica a interpretação dos indicadores de desempenho pelo professor.
- D A avaliação não deve ser considerada parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, pois é estabelecida pelo sistema municipal de educação.

**QUESTÃO 11**

A tendência pedagógica na qual os conteúdos são estabelecidos pela vivência dos alunos e se procura “aprender a aprender” é denominada

- A liberal renovadora progressiva.
- B progressiva histórico-crítica.
- C progressista libertária.
- D liberal tradicional.

**QUESTÃO 12**

A disciplina imposta pelas normas estabelecidas por professores e direção da escola é considerada o meio mais eficaz para assegurar a atenção e a tranquilidade necessárias ao processo de construção de conhecimento. A tendência pedagógica que se baseia nessa concepção é a

- A liberal tecnicista.
- B progressista libertadora.
- C progressista crítico-social dos conteúdos.
- D liberal tradicional.

**QUESTÃO 13**

Dermeval Saviani classifica as concepções de educação: não-críticas, crítico-reprodutivistas e histórico-críticas. Assinale a opção que descreve a teoria histórico-crítica.

- A A escola será excludente se a sociedade assim for, pois a ação pedagógica não possui a potencialidade transformadora.
- B A escola reforça a dominação da classe detentora dos meios de produção, reforçando a sociedade de classes em seu interior.
- C A escola caminha de maneira autônoma em relação ao que ocorre na sociedade, não sofrendo suas influências.
- D A escola é determinada de forma relativa pela sociedade, pois, ao mesmo tempo em que é influenciada por ela, pode contribuir para a sua transformação.

**QUESTÃO 14**

Considere-se que, para assegurar a aprendizagem de seus alunos, a Secretaria Municipal de Educação propôs às escolas públicas a utilização de mecanismos de reforços positivos, como a premiação dos alunos que se destacassem, em cada escola, na área de construção e interpretação de texto. Essa ação é baseada na teoria de aprendizagem denominada

- A behaviorismo de Skinner.
- B sociointeracionista de Vigotsky.
- C epistemologia genética de Piaget.
- D aprendizagem significativa de Ausubel.

**QUESTÃO 15**

Acerca da formação continuada de professores, assinale a opção correta.

- A Por ser um processo individual, a formação continuada de professores não sofre interferência do clima institucional.
- B Os saberes práticos, já construídos pelos professores, devem ser substituídos por referenciais teóricos que orientem a ação docente.
- C A escola é um local privilegiado para a realização de processos de formação continuada dos professores.
- D A troca de experiências, apesar de ser um meio utilizado para a formação continuada dos professores, não é recomendada porque não tem fundamentação teórica relevante.

**QUESTÃO 16**

Para Jean Piaget, existem quatro estágios de desenvolvimento humano. O estágio caracterizado pela possibilidade de construção do pensamento abstrato e conceitual e que ocorre a partir dos 11 anos de idade é o

- A sensório-motor.
- B operatório-formal.
- C pré-operatório.
- D operatório-concreto.

**QUESTÃO 17**

O estágio de desenvolvimento pré-operatório, segundo Jean Piaget, corresponde

- A ao início da construção de relação causa e efeito e das simbolizações.
- B ao início da construção de hipóteses e consolidação do pensamento científico.
- C à construção de esquemas e de imitações.
- D à construção de conceitos concretos que não necessitem de abstrações.

**QUESTÃO 18**

A tendência pedagógica que prevê o planejamento da ação didática centrada em um sistema instrucional por meio de procedimentos científicos, como o uso das tecnologias para empregar a instrução programada, é a

- A progressista libertária.
- B liberal renovada não-diretiva.
- C liberal tecnicista.
- D progressista libertadora.

**QUESTÃO 19**

Vigotsky é o principal representante da teoria de aprendizagem sociointeracionista. Um dos princípios dessa teoria afirma que

- A coação opõe-se a cooperação.
- B psicogênese da motricidade e psicogênese da pessoa confundem-se.
- C a aprendizagem só depende das atividades que os sujeitos são capazes de realizar de maneira autônoma.
- D o ser humano constitui-se como tal na sua relação com o outro social.

**QUESTÃO 20**

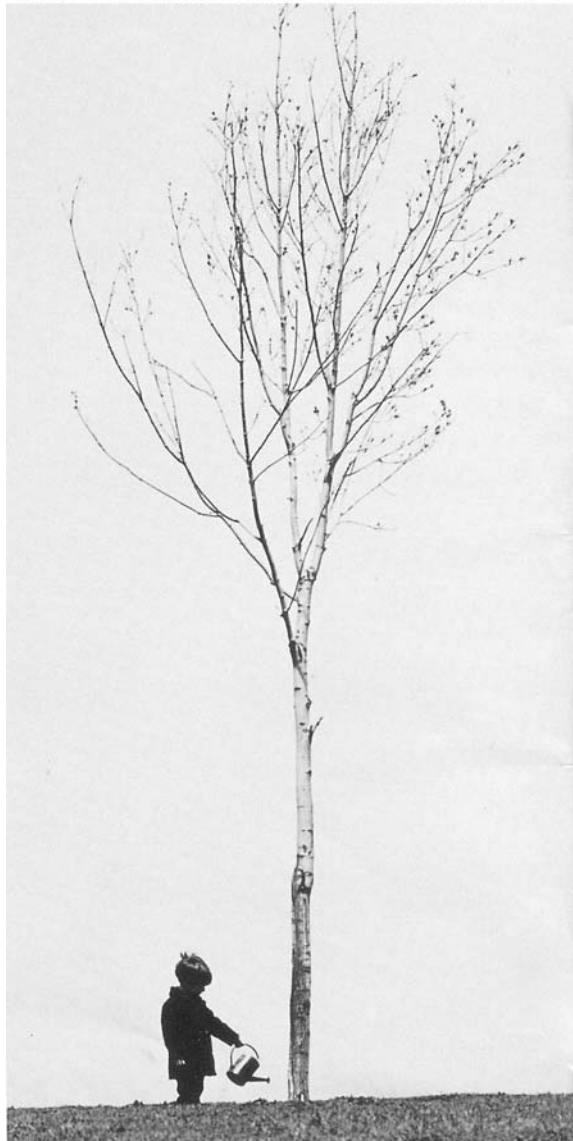
Assinale a opção correta acerca da influência das relações psicossociais na aprendizagem.

- A O professor tem a responsabilidade de controlar a sua turma para evitar o aparecimento de conflitos, pois eles perturbam a ordem da classe.
- B As necessidades afetivas dos alunos devem ser consideradas pelo professor e combinadas com as normas disciplinares para facilitar o processo qualitativo da aprendizagem.
- C A percepção que o professor tem de seus alunos ou de sua turma não interfere na condução do trabalho pedagógico realizado em sala de aula.
- D A relação entre a família e a escola deve ser bem definida, pois cada uma dessas instituições tem funções específicas que não podem ser compartilhadas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para as questões de 21 a 24

### Qual o tamanho de um sonho?



1 Existem coisas que não podem ser medidas pelos padrões convencionais. Elas têm outra dimensão, outro volume, outro peso. É o caso da imaginação. É o caso da fantasia. E é o caso dos sonhos.

4 Você pode ter um sonho pequeno, que se transforme em algo muito maior, ou pode ter um grande sonho que, no decorrer do tempo, ajude você a realizar as pequenas e as grandes coisas da vida.

7 Na verdade, não é o sonho em si que importa, mas o que você faz com ele.

10 Nós, do Colégio X, começamos assim: com um sonho, mas o que fez do Colégio X um modelo de ensino foi outra coisa: a capacidade de inovar. Nesses 30 anos, cada dia, para nós, foi o primeiro. Nós aprendemos crescendo e crescemos aprendendo, sem  
13 nunca deixar de sonhar. É por isso que o Colégio X, hoje, é o que é.

**Colégio X. 30 anos de vida.**

Ciência Hoje, v. 30, n.º 180, mar./2002, p. 1 (com adaptações).

#### QUESTÃO 21

Considerando as linguagens verbal e não-verbal, pode-se depreender do texto que

- A tudo o que pode ser medido por padrões convencionais não é importante.
- B a referência a “um sonho pequeno” (l.4) está diretamente relacionada ao tamanho do menino mostrado na ilustração.
- C bastou ao Colégio X ter um sonho para que crescesse e se tornasse modelo de ensino.
- D a árvore representa algo abstrato, que não pode ser medido por padrões convencionais.

#### QUESTÃO 22

O objetivo principal desse texto publicitário é

- A advertir o leitor quanto à necessidade de se ter sonhos na vida.
- B convencer o leitor de que o Colégio X é uma instituição reconhecida pela qualidade de ensino.
- C fazer um manifesto em favor da preservação ambiental.
- D descrever as atividades desenvolvidas no Colégio X.

#### QUESTÃO 23

No trecho “Existem coisas que não podem ser medidas pelos padrões convencionais. Elas têm outra dimensão, outro volume, outro peso. É o caso da imaginação. É o caso da fantasia. E é o caso dos sonhos”, o autor enfatiza as idéias por meio

- A do emprego do verbo **existir** no lugar do verbo **haver** e do emprego da palavra “coisas”, que tem sentido genérico.
- B do emprego de verbos no presente do indicativo e do uso de palavras em sentido concreto.
- C da repetição de termos e da pontuação empregada.
- D do emprego do plural no primeiro período e do emprego do singular nos períodos seguintes.

#### QUESTÃO 24

No texto, “convencionais” (l.2) significa

- A falsos.
- B usuais.
- C antigos.
- D desconhecidos.

### Texto para as questões 25 e 26

O policial aborda uma senhora na rua:

— Com licença, estamos procurando um ladrão com um carrinho de bebê.

— Não seria melhor se vocês usassem um carro da polícia?

Maria Helena de M. Neves. *Na base da piada. In: Língua Portuguesa*. São Paulo: Segmento, 2006, p. 46.

#### QUESTÃO 25

Há humor na piada acima porque

- A os policiais estavam com um carrinho de bebê.
- B o ladrão tinha fugido pela rua com um carrinho de bebê.
- C os policiais pensaram que a senhora tinha visto o ladrão porque ela estava na rua.
- D a senhora entendeu que os policiais usavam um carrinho de bebê para procurar o ladrão.

#### QUESTÃO 26

No trecho que apresenta a fala dos policiais, “com um carrinho de bebê” significa

- A o que o ladrão estava levando consigo.
- B o veículo usado pela polícia.
- C o veículo usado pela senhora.
- D o tamanho do veículo que carregava o bebê.

### Textos para as questões de 27 a 29

Amor é quando a gente mora um no outro.

Mario Quintana. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.

Amor é quando a gente gasta todo o coração com uma pessoa só.

(Definição de uma criança)

Pedro Bloch. *Dicionário de humor infantil*. 3.ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, p. 20, 1999.

Amor. s. m. 1 Forma de interação psicológica ou psicobiológica de pessoas, seja por afinidade imanente, seja por formalidade social. 2 (...).

Antonio Houaiss e Mauro Salles Villar. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

#### QUESTÃO 27

Acerca dos textos apresentados, é correto afirmar que

- A dois apresentam definições objetivas retiradas de dicionários.
- B dois apresentam pontos de vista pessoais sobre o tema.
- C os três expressam manifestações individuais sobre um tema subjetivo.
- D os três resultam de pesquisa científica.

#### QUESTÃO 28

Com relação à linguagem usada nos textos, assinale a opção correta.

- A As formas verbais “mora” e “gasta” são empregadas nos respectivos textos em sentido literal.
- B Na terceira definição de “Amor”, o emprego de “seja (...), seja (...)” expressa idéia de conclusão.
- C Em “uma pessoa só”, a palavra “só” significa sozinha.
- D “a gente mora” e “a gente gasta” podem ser substituídos por **nós moramos** e **nós gastamos**, respectivamente, sem se alterar o sentido dos textos.

#### QUESTÃO 29

A opção que apresenta sentido equivalente ao de **gastar todo o coração com uma pessoa** é

- A dedicar amor total a alguém.
- B ter gastos enormes com o outro.
- C esgotar a paciência com o semelhante.
- D cansar-se de tanto agradar ao parceiro.

## Texto para as questões de 30 a 32

Santo de casa não faz milagre, mas não custa tentar. O santo: inhame, aquela batatinha que por fora é marrom, cabeludinha, e por dentro branca e viscosa. A casa: qualquer uma nesse Brasil imenso, pois o inhame é nativo e dá em qualquer grotão, qualquer barranco úmido. Em primeiro lugar, serve para comer e é gostoso. Compete com a batata, que não existia aqui na época do descobrimento e foi trazida pelos europeus. Tudo o que ela faz, ele faz também. Sopa, purê, rodela frita, camadas que se alternam com berinjela para gratinar no forno, e mais: o inhame é tão feculento que substitui a farinha no preparo de empadões, empadinhas e massas de torta em geral. Basta cozinhar, amassar, temperar com sal e ajustar na forma untada. Ou ralar, cru, temperar e misturar com um pouquinho de farinha de milho para fazer bolinhos, *muffins* e outras guloseimas. Em segundo lugar, o inhame limpa o sangue, fortalece o sistema imunológico e protege o organismo contra infecções. Além disso, aplicado externamente, puxa para fora o que incomoda o corpo. Mas não acredite em nada disso. Experimente, veja, sinta. Aí, se achar justo, prestigie o santo — tenha sempre inhame em casa, coma e ame!

Sonia Hirsch. *Meditando na cozinha: crônicas e receitas*. Rio de Janeiro: CorreCotia, 2002 (com adaptações).

### QUESTÃO 30

A expressão “Santo de casa não faz milagre” significa, no texto, que o inhame

- A não tem prestígio, por ser produto nativo.
- B não foi apreciado pelos indígenas, mas, sim, pelos portugueses.
- C não é conhecido, porque é menos útil que a batata.
- D não é um produto milagroso, apesar de fazer bem à saúde.

### QUESTÃO 31

A linguagem do texto é informal e busca o diálogo com o leitor. Essas características manifestam-se no uso de

- A gírias e palavras estrangeiras de fácil compreensão.
- B vocabulário rebuscado e na maneira impessoal de tratar do assunto.
- C um ditado popular e no emprego de verbos no imperativo.
- D palavras com sentido denotativo e do travessão na penúltima linha do texto.

### QUESTÃO 32

Assinale a opção em que a segunda oração expressa uma consequência da primeira.

- A “Compete com a batata, que não existia aqui na época do descobrimento”
- B “Tudo o que ela faz, ele faz também”
- C “o inhame é tão feculento que substitui a farinha no preparo de empadões, empadinhas e massas de torta em geral”
- D “tenha sempre inhame em casa, coma e ame!”

## Texto para as questões de 33 a 36

### O que é efeito placebo

Há várias definições para o efeito placebo, mas todas giram em torno da melhora que alguns doentes experimentam quando são submetidos a um tratamento que não deveria causar nenhum benefício. A partir da década de 30 do século XX, quando começaram os modernos testes para remédios, o efeito começou a ser observado com mais atenção pelos cientistas. Nos testes, os indivíduos estudados são divididos em dois grupos. O primeiro é tratado com a droga enquanto o outro recebe um placebo — isto é, algo que imita a aparência e o gosto da substância testada, mas é quimicamente inativo. Em 1955, em um artigo célebre, o americano Hebray Beecher estimou que 35,5% das pessoas tratadas com placebo apresentavam melhora, e essa proporção se tornou um padrão aceito pela medicina. Mas estudos mais recentes mostram que, em alguns casos, os índices chegam a 80%. Durante décadas, os cientistas tentaram entender quais eram as características das pessoas que respondiam positivamente ao placebo. Terminaram chegando à seguinte conclusão: Trata-se de uma capacidade universal, que todos temos.

Galileu, jan./2003, p. 21 (com adaptações).

### QUESTÃO 33

Com relação ao uso do placebo e de acordo com o texto acima, a opinião dos cientistas em geral é a de que

- A todas as pessoas têm capacidade de se beneficiar com o placebo.
- B os benefícios com o uso do placebo são para poucos.
- C o uso do placebo é sempre perda de tempo.
- D o assunto é ainda um mistério.

**QUESTÃO 34**

As opções a seguir apresentam a evolução dos experimentos com placebo. Assinale a única que **contraria** as idéias do texto.

- A Na década de 30, os cientistas começaram a observar se o placebo surtia efeito.
- B Na década de 50, os experimentos ainda mostravam que, em geral, o placebo era ineficaz.
- C Com o artigo de Beecher, soube-se que o placebo surtia efeito positivo em 35,5% das pessoas.
- D Atualmente se pensa que não há, no ser humano, uma característica própria de quem melhora com o placebo.

**QUESTÃO 35**

Considere o seguinte trecho do texto: “Há várias definições para o efeito placebo, mas todas giram em torno da melhora que alguns doentes experimentam quando...”

Esse trecho ficaria incoerente se, a conjunção “mas” fosse substituída por

- A porém.
- B contudo.
- C portanto.
- D entretanto.

**QUESTÃO 36**

O número de orações que compõem o trecho “Há várias definições para o efeito placebo, mas todas giram em torno da melhora que alguns doentes experimentam quando são submetidos a um tratamento” é igual a

- A 2.
- B 3.
- C 4.
- D 5.

Texto para as questões de 37 a 40

### Português: que língua é essa?

1 Como vai seu português? Ouvir essa pergunta durante  
uma entrevista de emprego ou em uma conversa com seu  
chefe pouco antes de receber uma promoção pode parecer um  
4 disparate. Afinal, na era da globalização, a fluência no inglês  
faz parte do currículo de muitos profissionais e perguntar a  
alguém se domina a língua materna pode soar como ofensa.  
7 A verdade é que as empresas estão mesmo muito preocupadas  
com a maneira como seus funcionários andam escrevendo ou  
mesmo falando português. Não é raro encontrar executivos  
10 usando expressões como “a nível de (*sic*) produção”, ou “vou  
estar enviando (*sic*) o documento”, ou ainda, entre outras  
pérolas, começando uma frase assim: “Me (*sic*) informaram  
13 que as dúvidas seriam esclarecidas”.

Mauro Silveira. *Você S/A*, out./2002, p. 60.

**QUESTÃO 37**

O objetivo principal do texto acima é

- A dar uma aula sobre a língua portuguesa.
- B mostrar o valor da língua culta no trabalho.
- C defender as peculiaridades da língua falada.
- D criticar a classe dos executivos.

**QUESTÃO 38**

A função das aspas, como as usadas nas linhas 10 e 11, é

- A enriquecer o estilo do autor.
- B destacar trechos citados pelo autor.
- C enfatizar palavras e expressões do texto.
- D demonstrar que o autor é uma pessoa letrada.

**QUESTÃO 39**

A palavra latina “*sic*” aponta aquilo que o autor do texto considera como inadequação de linguagem. Na linha 10, a inadequação deve-se ao uso indevido

- A da concordância nominal.
- B da preposição “de”.
- C do substantivo “produção”.
- D da expressão “a nível de”.

**QUESTÃO 40**

Em “vou estar enviando” (l.10-11), temos um exemplo de

- A emprego indevido da locução com gerúndio.
- B tempo verbal típico da linguagem culta.
- C uso conotativo do verbo **enviar**.
- D uso erudito de expressão verbal.

Texto para as questões de 41 a 43

1 Apesar das queixas dos puristas, ousou dizer que o  
conhecimento da língua avançou muito nos últimos tempos.  
E não me refiro às inovações, mas ao chamado cânone  
4 consagrado.

A Maria, que trabalha em minha casa, é um exemplo  
vivo do que estou afirmando. Ela tem o hábito de passar  
7 longos minutos ao telefone. Há alguns dias, um fragmento  
sonoro diferente chegou aos meus ouvidos. Não se falava de  
saúde, do emprego ou da falta de emprego de alguém. Pelo  
10 que depreendi, do outro lado da linha, um funcionário de uma  
dessas lojas de eletrodomésticos cuja clientela é formada pela  
população de poucos recursos intimava-a a pagar uma  
13 prestação supostamente em atraso, com a rispidez que alguns  
dedicam ao consumidor pobre. A resposta veio cortante: “Eu  
não estou devendo nada, isso é erro de vocês. E vê se pára de  
16 me tratar como se eu fosse inadimplente.”

Pensei em levar mais munição à Maria, sugerindo que  
acrescentasse um arremate demolidor, algo assim como: “E  
19 não me venha cobrar, intempestivamente, juros moratórios.”  
Desisti a tempo. Seria uma atitude paternalista e, ainda por  
cima, dispensável, pois, em matéria de cidadania e de manejo  
22 do português, Maria não precisa de ajuda.

Boris Fausto. *Memória e história*. São Paulo: Graal, 2005, p. 188.

**QUESTÃO 41**

Conforme se depreende do texto, o que chamou a atenção do autor na linguagem empregada por Maria foram

- A a sintaxe rebuscada e o tom assertivo.
- B o emprego de eufemismos e do modo verbal imperativo.
- C a escolha vocabular e o tom assertivo.
- D a concordância verbal nas frases e a objetividade.



**QUESTÃO 42**

Assinale a opção que apresenta uma oração subordinada substantiva.

- A “que o conhecimento da língua avançou muito nos últimos tempos” (l.1-2).
- B “que trabalha em minha casa” (l.5).
- C “que alguns dedicam ao consumidor pobre” (l.13-14).
- D “como se eu fosse inadimplente” (l.16).

**QUESTÃO 43**

Assinale a opção em que a supressão da vírgula alteraria o sentido do texto.

- A “Apesar das queixas dos puristas, ousou dizer” (l.1)
- B “E não me refiro às inovações, mas ao chamado cânone consagrado” (l.3-4).
- C “Há alguns dias, um fragmento sonoro diferente chegou aos meus ouvidos” (l.7-8)
- D “Pelo que depreendi, do outro lado da linha” (l.9-10)

Texto I – para as questões 44, 45, 46 e 49



Bill Watterson. *O mundo é mágico: as aventuras de Calvin e Haroldo*. Luciano de Almeida Machado (trad.) São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2007, p. 18.

**QUESTÃO 44**

No último quadrinho da história acima, o toque de ironia é perceptível por meio

- A do semblante de tristeza do menino Calvin.
- B da pontuação empregada ao final da frase que o tigre proferiu.
- C do emprego do diminutivo, que sempre tem valor irônico.
- D da expressão fisionômica dessa personagem.

**QUESTÃO 45**

Da leitura da história em quadrinhos conclui-se que

- A Calvin já vinha se correspondendo com seu “eu passado”.
- B Calvin se decepcionou com a carta que recebeu.
- C o “eu passado” de Calvin demonstra, na carta, ser um garotinho sofrido e infeliz.
- D o eu presente de Calvin parece não estar satisfeito com a vida que leva.

**QUESTÃO 46**

Assinale a opção correta no que se refere a aspectos semânticos e morfosintáticos do texto.

- A Em “Caro futuro Calvin”, o adjetivo “caro” qualifica dois substantivos.
- B Em “Você fez coisas que eu não fiz”, a inserção da preposição **de** antes do pronome “que” garantiria a correção gramatical do texto, visto que atenderia à regência do verbo **fazer**.
- C Com a expressão “Seu camarada”, o “eu passado” de Calvin demonstra sentimento de companheirismo em relação ao seu interlocutor.
- D A expressão “dois dias atrás” pode ser reescrita, com correção gramatical, da seguinte forma: **à dois dias**.

### Linguagem Silenciosa

1 Ninguém sabe ao certo como a linguagem humana se  
originou. Uma possibilidade é que tenha se desenvolvido dos  
gestos de nossos ancestrais. Apesar de investigada pela filosofia  
4 há séculos, a questão só atraiu o interesse de etologistas,  
psicolingüistas e neurocientistas mais recentemente. No entanto,  
a tão evidente — porém imprecisa — relação entre gesto e  
7 linguagem verbal ainda guarda segredos.

As linguagens do corpo são mais que meros acessórios  
para transmitir e receber sinais. Expressões faciais, corporais e  
10 a gestualidade que acompanha a fala de pessoas de culturas tão  
diferentes como a italiana e a russa carregam inúmeras  
mensagens. E muitas vezes revelam mais do que se desejaria.

13 É consenso que o corpo influencia, enfatiza, atenua e  
mesmo veta ou nega aquilo que alguém quer dizer com palavras.  
Sons e movimentos aparecem interligados não apenas quando se  
16 deseja veicular uma mensagem, mas também no momento de  
captar o que o outro tenta comunicar, constata o professor Inke  
Wachsmuth, da Universidade de Bielefeld. Sua colega Cornelia  
19 Müller, que estuda a gestualidade na Universidade Livre de  
Berlim, chega a dizer que é possível revelar com gestos  
informações para as quais fracassa a linguagem sonora.

22 Não faltam suposições para explicar de onde vem essa  
estrita conexão. Seja como for, o fato é que o corpo quase nunca  
mente. Melhor mesmo é prestar atenção nessa linguagem que  
25 prescinde de palavras.

Ana Cláudia Ferrari. Editorial. Revista Mente&Cérebro, ago./2006 (com adaptações).

#### QUESTÃO 47

Da leitura do texto depreende-se que

- Ⓐ a origem da linguagem humana só foi inteiramente explicada, recentemente, a partir do momento em que os cientistas assumiram os estudos filosóficos da linguagem.
- Ⓑ os filósofos são pioneiros no estudo da origem da linguagem humana.
- Ⓒ italianos e russos, curiosamente, empregam a mesma linguagem gestual em suas mensagens.
- Ⓓ a linguagem sonora não é eficaz na expressão de sentimentos humanos.

#### QUESTÃO 48

Acerca de aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- Ⓐ O primeiro período do texto, organizado por subordinação, é constituído de duas orações.
- Ⓑ Na oração “que tenha se desenvolvido dos gestos de nossos ancestrais” (l.2-3), o sujeito é “possibilidade” (l.2).
- Ⓒ Está de acordo com as regras de concordância verbal a seguinte reescrita do período “Não faltam (...) estrita conexão” (l.22-23): Existe suposições que explica de onde surgem esse estreito vínculo.
- Ⓓ O emprego de vírgula logo após “corpo” (l.23) não implica erro de pontuação.

#### QUESTÃO 49

Assinale a opção correta no que se refere à tipologia dos textos I (história em quadrinhos) e II (Linguagem silenciosa).

- Ⓐ Tanto no texto I quanto no texto II, predomina a descrição de sentimentos humanos por meio da linguagem não-verbal.
- Ⓑ O texto I se caracteriza como dissertativo-argumentativo e o texto II, como descritivo, sendo a linguagem verbal predominante em ambos.
- Ⓒ No texto I, constrói-se uma narrativa com emprego de linguagem verbal e não-verbal; no texto II, veicula-se uma informação por meio, exclusivo, de linguagem verbal.
- Ⓓ Em ambos os textos, identifica-se estrutura narrativa, com emprego simultâneo de linguagem verbal e não-verbal.

**QUESTÃO 50 (DISCURSIVA)**

- Nesta questão — que vale **dois** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES OBJETIVAS E DA QUESTÃO DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **cinco** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de respostas**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Considere as seguintes propostas de exercícios para uma aula de língua portuguesa para alunos de 8.<sup>a</sup> série do ensino fundamental.

- 1 Classifique a oração sublinhada no período a seguir.

A maioria dos jovens brasileiros tem pouco contato com a linguagem escrita, por isso muitos estudantes sentem dificuldade na redação de textos.

- 2 Junte os períodos simples a seguir em um único período composto, empregando a conjunção adequada ao sentido estabelecido entre eles.

A maioria dos jovens brasileiros tem pouco contato com a linguagem escrita. Muitos estudantes sentem dificuldade na redação de textos.

Entre as duas propostas apresentadas acima, identifique a que permite o desenvolvimento de habilidade lingüística mais complexa. Justifique sua resposta.

**RASCUNHO**

|   |  |
|---|--|
| 1 |  |
| 2 |  |
| 3 |  |
| 4 |  |
| 5 |  |

